

# Novo sistema vai antecipar avarias na ponte móvel

Trabalho está a ser desenvolvido pelo INEGI, que estuda ainda as causas de anomalias detetadas na travessia

**Marisa Silva**  
locais@jn.pt

**MATOSINHOS** A ponte móvel de Leixões, que liga Leça da Palmeira a Matosinhos, vai ter sensores que permitirão antecipar avarias e planejar intervenções de manutenção. O sistema de monitorização está a ser desenvolvido pelo INEGI, que coordenada o grupo de trabalho criado para identificar e estudar também as principais causas das anomalias prematuras ocorridas até então. Desde a inauguração, em julho de 2007, a travessia sofreu pelo menos três avarias.

“A ponte avariou um conjunto de vezes em elementos que supostamente tinham um tempo de vida útil maior do que aquele que se veio a verificar. Começamos a questionar as empresas sobre o que poderia estar a acontecer, mas não nos conseguíamos dar informação porque a ponte não está sensorizada, ou seja, não sabemos quais são os esforços, as pressões e as

temperaturas [a que está sujeita]”, explicou Nuno Araújo, presidente da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL).

De acordo com o responsável, a administração portuária trabalha desde 2018 com o INEGI no sentido de identificar a razão das avarias precoces. No entanto, no ano passado, após a ocorrência de mais uma anomalia, foi formado um grupo de trabalho, coordenado pelo INEGI e composto por “todas as empresas envolvidas na operação, manutenção e reparação da ponte”. As conclusões deverão ser conhecidas em abril ou maio deste ano.

## MODELAÇÃO DIGITAL

“Este trabalho mais exaustivo passa pela modelação digital da ponte e depois pela sua sensorização. Vamos simular várias aberturas da ponte até se escrutinar quais são os esforços a que a ponte está sujeita. Depois, vamos tentar diagnosticar se algum dos esforços

vão além do que estava dimensionado”, detalhou o presidente da APDL.

Ainda assim, Nuno Araújo ressalva que as avarias não estão associadas a falta de manutenção.

“Todas as manutenções planeadas estão de acordo com as recomendações do construtor. São avarias prematuras. Temos rótulas que deveriam durar, por exemplo, 25 anos e duraram menos. Entretanto, substituímos e voltaram a gripar. Aconteceu no mesmo local duas avarias no mesmo elemento”, explicou.

## PROGRAMAÇÃO

“Uma coisa é quando combinamos com as autoridades locais e com os municípios que vamos interromper a ponte para manutenção. Outra coisa é telefonar de emergência. O constrangimento para a cidade é muito maior. Se for feito de forma programada respondemos com alternativas. Queremos fazer as coisas de forma antecipada”, acrescentou Nuno Araújo. ●

## São João da Madeira já tem Provedora dos Animais

Ângela Quaresma reuniu amplo consenso na escolha



Ângela Quaresma

**CAUSA** São João da Madeira tem uma Provedora dos Animais. Ângela Quaresma assumiu o cargo, sendo-lhe reconhecida de forma unânime a longa dedicação e intervenção em defesa da causa animal. “Espero estar à altura da vossa confiança e quero muito poder contar com vocês. Este caminho só se faz se estivermos juntos por esta causa”, afirmou, prometendo tentar fazer o seu melhor.

O presidente da Câmara lembrou o “grande consenso” que rodeou a escolha, tendo todos os vereadores da Autarquia aprovado o nome de Ângela Quaresma “com grande entusiasmo e com grande confiança”. “Isto diz muito do seu mérito, do seu perfil, e das condições que oferece à cidade para exercer este cargo”, frisou. Jorge Sequeira referiu, ainda, na cerimónia da tomada de posse, que o processo enriquece a política do concelho no que diz respeito à causa animal.

“O provedor dos animais vai intermediar a relação entre o Executivo e os cidadãos, vai propor e sugerir medidas da melhoria da condição dos animais e realizar atividades que entender no quadro desta competência, contando com o apoio financeiro e logístico do Município”. ● SALOMÃO RODRIGUES

## Dezenas de cães abandonados vagueiam por Aguiar de Sousa

Andam pela freguesia, no meio das estradas, e podem causar acidentes. Local é ponto de largada de animais

**Fernanda Pinto**  
locais@jn.pt

**PAREDES** A freguesia de Aguiar de Sousa, em Paredes, com um território disperso e elevada mancha florestal, tem-se tornado num ponto de abandono de animais, sobretudo cães. Várias matilhas vagueiam pela localidade e muitos atravessam as estradas, pondo em causa a segurança dos automobilistas. A Câmara Municipal reconhece o problema, mas diz que o centro de recolha animal não tem capacidade de resposta.

Um dos casos aconteceu com Andreia Faria de Sousa, que se deslocava na estrada nacional 319, em Sarnada, na freguesia de Aguiar de Sousa quando, ao quilómetro 12, se deparou com vários cães na estrada, logo após uma curva. “Alguns dos animais estavam feridos, nitidamente por já terem sido atropelados. É um perigo para animais e condutores”, frisa. Contactou a GNR, para sinalizar a situação, e também o centro de recolha de animais do município, que disse pouco poder fazer.

Ao JN, tanto a Câmara como a Junta reconhecem o problema. “Aguiar de Sousa é uma zona escolhi-

da para abandono de animais, que estão espalhados pela freguesia. São largas dezenas. Há pessoas que os alimentam o que faz com que se mantenham por aí”, explica Fernando Santos, presidente da junta. “Temos recebido queixas frequentes sobre aquele local”, diz quanto à situação reportada. “São estradas com movimento e este vaguear pode causar acidentes”, admite.

## 425 RECOLHAS

O Município, que no último ano recolheu 425 animais errantes – e promoveu a adoção de 367 –, adianta que 28 deles foram retirados de Aguiar de Sousa, freguesia “identificada como um local onde existem animais errantes que obtêm alimentos junto da população, incluindo matilhas que vivem nos montes”.

As situações reportadas vão sendo avaliadas e a Autarquia afirma que “sempre que possível os animais são recolhidos”, mas admite que não há capacidade de resposta para todos. A área permite o abandono “sem testemunhas” e o facto de serem alimentados favorece que se concentrem e promove a reprodução, refere ainda a Câmara. ●



Desde que foi construída, a ponte avariou pelo menos três vezes



Há cães feridos por já terem sido atropelados